

Declaração de voto Sobre a suspensão do apoio financeiro dos programas que fazem parte do RMAA - Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo

Depois de anos de progressivo desvirtuamento, através da suspensão de vários dos seus programas e das decisões discricionárias dos eleitos que têm tutelado o Departamento Sociocultural, o Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo (RMAA) recebeu hoje um novo e rude golpe.

Por proposta do Partido Socialista as colectividades e associações não poderão contar, pelo menos em 2011, com o apoio financeiro da Câmara.

Esta decisão é, no entendimento dos vereadores da CDU, socialmente injusta e politicamente condenável.

O associativismo desenvolve no concelho de Loures uma intervenção de indiscutível importância ao dar resposta a múltiplas necessidades sociais e ao possibilitar o acesso ao desporto, cultura e recreio a muitos milhares de cidadãos, com destaque para os mais jovens.

Constitui também um importante factor de coesão social ao desenvolver a sua actividade sobretudo junto das camadas populares.

A sua intervenção complementa responsabilidades dos poderes públicos e, em muitos casos, permite suprir a ausência de resposta adequada daqueles poderes.

Recorde-se também que a Lei 159/99 de 14 de Setembro define que o apoio ao desporto, cultura e recreio são competências das autarquias.

Conscientes disto, só podemos registar com estranheza a prioridade dada à suspensão de todos os apoios financeiros contidos no RMAA no âmbito dos cortes orçamentais que o município fará no próximo ano.

Desde logo porque o valor global desses apoios não deveria ultrapassar €350 000 no orçamento municipal que em 2011 ascende a €147 106 214,36.

Se se mantivessem, estes apoios não representariam mais de 0,23% do orçamento municipal.

Esta medida, que repudiamos, é absolutamente incompreensível à luz das razões invocadas para que ela seja tomada, nomeadamente a diminuição das transferências do Orçamento de Estado para a Câmara que, quando muito, justificariam uma redução proporcional, ou seja 10% dos montantes destinados aos apoios e não um corte de 100% como agora foi decidido.

Consideramos tudo isto inaceitável, sobretudo quando sabemos que o mesmo Município que diz não ter possibilidade de manter o apoio ao associativismo irá gastar no aluguer de 34 viaturas ligeiras, 8 delas destinadas ao Presidente e aos Vereadores, € 680 000,00 do orçamento municipal.

O adiamento da substituição destas viaturas, que estão, no geral, em bom estado de utilização, corresponderia à garantia de 2 anos dos apoios previstos no RMAA para o Movimento Associativo do Concelho de Loures.

Afinal, ao contrário do que nos pretendem fazer crer, os sacrifícios não são para todos...

Por tudo isto, a proposta que acabámos de votar só podia merecer o repúdio dos eleitos da CDU nesta Câmara e, em consequência, o nosso voto contra.

Loures, 16 de Dezembro de 2010

Os vereadores da CDU